



“Um homem inteligente transforma os vícios em virtudes, mas o tolo transforma as virtudes em vícios.”

Textos Judaicos

Editorial

Pelos últimos acontecimentos atmosféricos que têm abalado a Terra é possível entender e sentir que algo diferente está acontecendo, mas não é a determinação do fim do mundo.

É o tempo para a renovação e ele é indeterminado.

Recuando cinquenta anos para trás, constatar-se-á o progresso conquistado, quantas novas descobertas vieram de encontro ao bem-estar da humanidade. A vida está se tornando melhor.

Mas tem gente atrapalhando a tranquilidade e o bem-estar dos bons. Não é justo que os bons paguem pelo erro dos outros. Estes serão retirados daqui e transferidos para uma escola de correcção afim de repararem os seus erros.

Não existe, portanto, fim do mundo. O que existe é a transformação do mundo. O momento é de transição e aí está a causa dos distúrbios que se verificam.

Tudo no Universo é evolução, tudo se transforma para melhor. O mundo não se destrói. Muitos pregam que Jesus falou em “final dos tempos” quando falou sobre o juízo final; na separação dos bons, dos maus. Interpretam erradamente essa passagem como se Ele pregasse o fim do mundo.

O ensino de Jesus é absolutamente claro. Ele falou sobre a separação que está acontecendo, uns, os que coloca à sua direita, são os que permanecerão e, os da esquerda, os que não merecem passar para mundo de regeneração e serão atraídos por afi-

nidade para um mundo inferior.

Para os espíritas não existe o fim do mundo pregado pelos homens. Os grandes pensadores de todos os tempos, como os Maias, sabiam disso antes de reencarnarem na Terra. Traziam a ideia de que haveria essa mudança e predisseram um determinado tempo para o final do mundo, mas não do mundo físico e sim do mundo moral. O fim de mundo, segundo Jesus, é o fim da situação de provas e expiações para a de regeneração, pela sua transformação.

As leis de Deus são baseadas na Lei do Amor e os Seus designios têm por fim a pureza e a felicidade de toda a humanidade e não a sua destruição, o que demonstraria prepotência e falta de amor aos seus filhos. Tudo na obra de Deus é perfeito e regido pela Lei do Amor, essa a razão de sua tolerância, concedendo, a todos, oportunidades, tantas quantas forem necessárias, através das reencarnações sucessivas, com o objectivo de que todos possam tornar-se perfeitos e assim conquistar a felicidade plena. As benesses divinas são distribuídas com justiça e cada um recebe segundo suas obras, de acordo com a lei do merecimento.

O tema fim do mundo domina as atenções nos dias actuais porque “Os tempos são chegados”.

Todos têm o direito de evoluir, cumprindo assim o ensinamento de Jesus, quando ensinou: “das ovelhas que o Pai me confiou nenhuma se perderá”. É por isso que aqui existe gente boa e gente que não é boa.

Tema do mês

Vícios à luz da Doutrina

Espírita

de Fernando Neves

Os vícios são, sem dúvida alguma, a maior chaga moral da humanidade nos tempos actuais. Segundo o neurocientista Stefen Clein, em seu livro “A Fórmula da Felicidade” quando enveredamos na obtenção dos prazeres grosseiros, a área cerebral estimulada é exactamente a mesma, com larga produção de serotonina e dopamina que nos dão uma sensação transitória de prazer. A má notícia é que, imediatamente após, os hormônios contra-reguladores são liberados dando uma sensação de mal-estar e indisposição. Quando ingerimos bebidas alcoólicas, buscamos a sexolatria sem afectividade, comemos doces exageradamente ou nos drogamos, estamos portanto, estimulando a mesma área do sistema límbico, numa busca desenfreada por serotonina em nosso organis-

mo. O problema é que após a bebida vem a ressaca, após os lautos banquetes a indigestão e a sonolência, após o sexo sem amor, a melancolia e o desinteresse.

A longo prazo, destruimos prematuramente o nosso templo físico, pois, como diz Paulo de Tarso, “o salário do pecado (vício) é a morte.”

Esta a diferença básica entre os prazeres materiais e espirituais: os primeiros são transitórios e imediatamente sucedidos pela dor, levando-nos lentamente a desencarnação prematura; os segundos, embora mais subtis, têm maior durabilidade e nenhuma dor, pois tudo o que se refere ao espírito se eterniza e vivifica por si, pela vinculação intrínseca à Fonte de Tudo.

Esses prazeres espirituais a que me refiro são o bem que fazemos aos outros e a nós mesmos através da caridade, da oração e da meditação. Quando fazemos, por exemplo, uma campanha do quilo

ou visitamos um hospital ou abrigo de idosos, sentimos uma agradável sensação que, muitas vezes, persiste a semana inteira.

Uma forma simples, portanto, de vencermos as tendências inferiores é substituímos os prazeres materiais pelos espirituais, os pensamentos negativos por positivos. Na pergunta 917 de O Livro dos Espíritos, Fénelon nos orienta que a predominância da vida moral sobre a vida material é um poderoso instrumento para enfraquecermos o nosso egoísmo, causa de todos os vícios. Ocuparmos o nosso tempo com leituras edificantes, palestras esclarecedoras e tarefas evangélicas é instrumento valioso para bem empregarmos a nossa libido e direcionarmos nossos pensamentos, preenchendo com sabedoria os horários vagos.

No primeiro mandamento “Amar a Deus sobre todas as coisas” Jesus nos orienta com exactidão como nos libertar-

mos da escravidão material. Como tudo no Universo está impregnado da Divina Presença, segundo nos esclarece o mestre de Lion no capítulo II de A Gênese (A Providência Divina), ao nos apegarmos a algo material estamos substituindo o Todo pela parte e isso nos causa dor e dependência. Quando direccionamos as nossas mentes para a Fonte, fazemos o processo contrário e, portanto, plenificamos o nosso vazio psicológico pela consciência de plenitude, a solidão pelo Amor Maior, a parte pelo todo, o sofrimento pela felicidade da percepção do contacto íntimo com o Cristo, numa forma de prazer infinitamente maior e mais duradoura.

“Amar a Deus sobre todas as coisas” significa, portanto, substituímos prazeres menores, materiais, grosseiros e efémeros por um prazer incomensuravelmente maior, mais suave e eterno. Quando seguimos o primeiro mandamento, portanto, colocamos

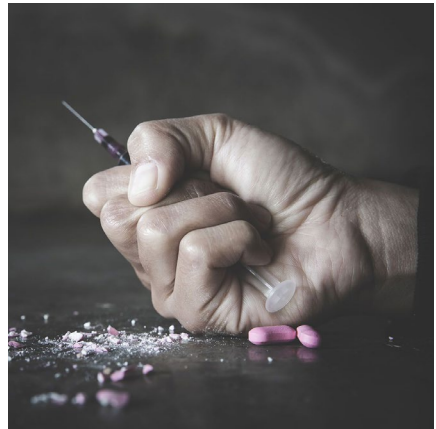
as coisas espirituais acima das materiais, e entramos em contacto com a nossa verdadeira Essência, reposicionando-nos nos trilhos da nossa missão na Terra e nos felicitando com a paz espiritual dos justos.

Quando nos autodestruímos estamos desrespeitando o amor ao próximo porque prejudicamos justamente as pessoas que mais amamos. Nosso cônjuge, filhos, pais e amigos são os mais afectados se os trocarmos pela viciação que antecipará a nossa morte física. Esta é outra forma extremamente eficaz de evitarmos o primeiro gole, a primeira mordida compulsiva ou uma relação extraconjugal: colocarmos na tela mental a figura das pessoas que amamos e perceber o quanto lhe causaremos dor com nossa atitude!

O maior dos vícios, segundo a pergunta 913 de O Livro dos Espíritos é o egoísmo e a maior virtude é o desinte-

resse pessoal (questão 893). Portanto a chave da felicidade e da liberdade é submetermos nossa pequena vontade à Vontade Maior, que, num nível mais profundo, também é a nossa e, entrando em contacto com o amor que emana dos nossos corações, exteriorizar o Cristo, o Sublime Amor, que nos vivifica e que teve sua maior expressão no meigo rabi da Galileia.

O amor, portanto, substituirá todas as nossas necessidades, enchendo de alegria todos os instantes da nossa vida e nos conduzindo rumo ao futuro radiante que a todos nos aguarda.





Estudando a Doutrina

*A Bíblia e o Espiritismo:
Análise do conceito de pecado e
arrependimento*
de Allan Kardec

Um ponto em comum entre várias religiões do cristianismo é o pecado e o arrependimento. O Espiritismo, porém, traz uma visão diferenciada sobre o assunto, destacando a responsabilidade individual e a evolução espiritual contínua. Um dos diferenciais do conceito espírita sobre o pecado e o arrependimento é a visão mais abrangente, baseada no progresso da alma e na justiça divina, sem a imposição de culpas eternas.

Pecado: Condenação ou oportunidade de crescimento?

De acordo com os conceitos cristãos o pecado é uma desobediência as Leis Divinas que afasta o indivíduo de Deus e pode acarretar punições eternas. No Antigo e no Novo Testamento, essa visão é clara em vários textos: “Aquele que pecar mor-

rerá” (Ezequiel 18:20), “Mas eu digo: Qualquer que olhar para uma mulher e desejar-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. Se seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado ao inferno” (Mt. 5: 28,29).

Já o Espiritismo vê o pecado, o erro, como oportunidade para aprendizado e crescimento. Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, questiona sobre as penas eternas à luz da Doutrina Espírita, e os Espíritos são unânimes em suas respostas. Eles afirmam que Deus criou regras, as Leis Divinas, e que é o homem que com seu livre-arbítrio as viola. Mesmo assim, sendo Deus um Pai de misericórdia e justiça, dá ao homem a oportunidade de reparar sua falta, jogando por terra o conceito de penas eternas. Segundo o espiritismo, o erro, em vez de ser motivo de condenação eterna, é uma ferramenta

educativa que permitirá ao Espírito aprimorar-se e corrigir suas falhas por meio de novas oportunidades, reencarnações e experiências.

A outra questão a ser tratada nesse artigo é o arrependimento. A Bíblia exalta o arrependimento a ponto de defini-lo como item essencial para se alcançar o Reino dos Céus. O arrependimento seria capaz de liberar o Perdão Divino e conectar novamente o ex-pecador a Deus. No catolicismo, por exemplo, há o hábito de confessar seus pecados e pagar penitências (rezar terços, orações, acender velas, e etc.) para se receber a absolvição de pecados.

O arrependimento também é essencial de acordo com os ensinamentos espíritas. No entanto, ele vai além da simples confissão dos erros. No livro IV- Capítulo 2 de *O Livro dos Espíritos*, no item intitulado: Expição e Arrependimento. Fica claro, que se arrepender é o primeiro

passo do processo de evolução moral. Uma vez que o homem compreende e absorve o conceito de bem e o mal, ele entende que é impossível ser feliz tendo violado as Leis Divinas. Daí o desejo de reparação, de expiar para eliminar as imperfeições do Espírito.

Essa visão amplia o conceito bíblico de arrependimento, destacando que o processo de redenção envolve a ação. O Espírito arrependido deve buscar corrigir o erro, seja nessa ou em outras encarnações, contribuindo assim para o seu progresso e o bem-estar daqueles a quem prejudicou.

Justiça Divina e Misericórdia

A doutrina cristã enfatiza tanto a justiça quanto a misericórdia de Deus, “Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6: 23). Deus em sua infinita

bondade, oferece o perdão àqueles que se arrependem verdadeiramente.

Já conforme descrito em O Evangelho Segundo o Espiritismo, que contém a parte de orientação moral da Doutrina Espírita, oferece uma compreensão mais dinâmica da Justiça Divina em toda a obra. Segundo os ensinamentos dos Espíritos, Deus é justo, mas também profundamente misericordioso. Através das múltiplas encarnações, o Espírito tem a chance de redimir-se dos erros cometidos, passando por provas e expiações que o conduzem à purificação. Ser humilde, manso de coração, reconciliar-se com seu inimigo, perdoar, entre outras virtudes caracterizam o homem de bem, que na verdade é exactamente o modelo nos exemplificado pelo Mestre Jesus.

Com o exposto, é possível concluir que a análise do pecado e do arrependimento sob as ópticas da Bíblia e do

Espiritismo revela nuances importantes, que devem ser consideradas e entendidas de acordo com o que fizer sentido para o trabalho de reforma íntima individual.

Cometer erros, pecados é um obstáculo temporário que, quando superado, leva ao crescimento moral e à elevação do Espírito. Arrependimento é um passo essencial para o se tornar o homem de bem descrito pelo Espiritismo, que acrescenta que o progresso espiritual é contínuo, e que a reparação envolve aprendizado e acção.



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO
do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



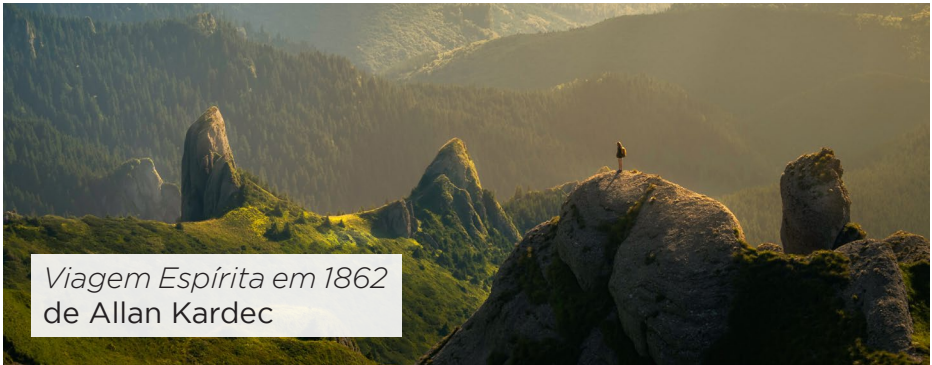
"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%



Parte LXXXIII

O Espiritismo não se limita a provar o mundo invisível. Pelos exemplos que faz se desenrolarem aos nossos olhos, ele no-lo revela em sua realidade e não como a imaginação o havia feito conceber. Ele no-lo mostra povoado de seres felizes ou infelizes, porém prova que a caridade, a soberana lei do Cristo, pode aí assegurar a paz e a alegria. Por outro lado assistimos ao espetáculo da sociedade terrena que se auto-estraçalha sob o império do egoísmo e que, entretanto, viveria feliz e pacífica sob o da caridade. Com a caridade tudo é, pois, benefício para o homem! Felicidade neste mundo e no outro! Não se trata mais, conforme a expressão de um materialista, do sacrifício de pessoas logradas, mas segundo a expressão do Cristo, do investimento de dinheiro que vai ser centuplicado. Com o Espiritismo o homem compreende que tem tudo a ganhar realizando o bem e tudo a perder optando pelo mal. Ora, entre a certeza (eu não direi a oportunidade!) de perder ou de ganhar, a escolha não pode ser duvidosa. Por esse motivo a propagação da idéia espírita tende, necessariamente, a tornar os homens melhores em suas mútuas relações. O que ele faz hoje, relativamente aos indivíduos, fará amanhã, em relação às massas, quando estiver difundido de maneira geral.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Vício

Pela Revista Espírita

A Doutrina Espírita nos esclarece que todos os vícios prejudiciais às forças psicossomáticas, que arruinam a saúde e apressam a morte (e aí se incluem o alcoolismo, a glotonaria, o tabagismo, a toxicomania, etc.), representam formas de suicídio indireto, levando o Espírito, post-mortem, a um sentimento de culpa tanto mais penoso quanto maiores tenham sido os abusos cometidos.

O egoísmo é a fonte de todos os vícios, como a caridade o é de todas as virtudes.

Os males mais numerosos são os que o homem cria pelos seus vícios, os que provêm do seu orgulho, do seu egoísmo, da sua ambição, da sua cupidez, de seus excessos em tudo.

Compenetrai-vos, pois, de que o homem não se con-

serva vicioso, senão porque quer permanecer vicioso; de que aquele que queira corrigir-se sempre o pode.

Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos existe egoísmo.

A virtude da vossa geração é a atividade intelectual; seu vício é a indiferença moral.

No combate aos vícios e paixões é importante manter-se vigilante: [...] Quando surge em nós um mau pensamento, podemos, pois, imaginar um Espírito malfazejo a nos atrair para o mal, mas a cuja atração somos totalmente livres para ceder ou resistir, como se tratasse das solicitações de uma pessoa viva. Devemos, ao mesmo tempo, imaginar que, por seu lado, o nosso anjo da guarda, ou Espírito protetor, combate em nós a má influência e espera com ansiedade a decisão que vamos tomar. A nossa hesitação em praticar o mal é a voz do Espírito bom, a se fazer ouvir pela nossa consciência.

Páginas soltas

A Hora Vazia

Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido
Xavier
Irmãos Unidos

Quando as mãos repousam,
a mente é defrontada pelo
problema da hora vazia.

Se você procura a integra-
ção com o Divino Mestre,
aprenda a utilizá-la.

Pense no irmão enfermo
que reclama socorro espiri-
tual e auxilie-o com as suas
vibrações de carinho, se as
circunstâncias lhe não favo-
recem a visita pessoal.

Plante uma árvore benfeito-
ra.

Busque a companhia do li-
vro edificante e tente fixar-
-lhe as lições.

Tome um lápis e faça ano-
tações que lhe sirvam à me-
mória ou escreva alguma
frase consoladora que possa
contribuir na sementeira de

reconforto e bom ânimo.

Aproveite o ensejo para
uma palestra em que você
coopere na ressurreição do
companheiro que caiu em
desalento.

Comente a grandeza do
bem, evitando, no entanto, o
diapasão do discurso solene,
a fim de que você alcance a
intimidade dos ouvintes e
consiga renová-los.

Medite, à frente da Nature-
za que oferece espetáculos
prodigiosos da Sabedoria Di-
vina, desde a casa minúscula
da formiga até o firmamento
cravejado de estrelas, reco-
lhendo no imo do ser a es-
sência imperceptível da ins-
trução celestial.

Fixe a atenção em tudo o
que seja útil e nobre, bom e
belo, e não se desvie, porque
no repouso dos braços, quan-
do chega o problema da hora
vazia, os semeadores do mal
encontram larga oportunita-
de ao plantio da discórdia e

da incompreensão, junto do qual, você, imperceptivelmente, começará perdendo o tempo, complicando as próprias lutas e sombreando o caminho terrestre, para depois perder inutilmente a própria vida.



Página de poesia

Diabo Engarrafado
de João Marino Delize

A bebida alcoólica é prejudicial à saúde
Quando é consumida sem moderação
Mas quem com essa bebida se ilude
Traz para a família muita preocupação

No início até parece que é divertido
Mas depois o vício vai tomando conta
Quando vê já está no álcool, perdido
Fica irritado e quase sempre apronta

A sua família começa a comprometer
Pois aí todo dia vai ao bar para beber
E o seu trabalho começa a atrapalhar

O alcoolismo é um caso complicado
Parece que o diabo vem engarrafado
E este vício é muito difícil controlar.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 21h30

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h30 às 20h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 20h45 às 21h45

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h30 às 18h30

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h30 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h30 às

19h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e

magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 19h00

Atendimento Fraterno - 15h30 às 17h00

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 19h00

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 18h30 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e

magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Ovar

Praceta Mãe D'Água, Lojas 20/21

Domingo - 10h00 às 13h00

Atendimento Fraterno - 10h00 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h15

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 13h00

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv